

## Ata 105ª Reunião Ordinária 08/04/2022

Aos oito dias do mês de abril de dois mil e vinte e dois, sexta-feira, às nove horas, por videoconferência pelo acesso <https://meet.google.com/iuu-yjia-sgy>, reuniu-se para sua centésima quinta reunião ordinária, o Comitê de Gerenciamento da Bacia hidrográfica dos Rios Vacacaí e Vacacaí-Mirim, sendo estes os representantes das entidades presentes: Alexandre Silva Prestes Souza (Sindicato dos Engenheiros no Estado do Rio Grande do Sul), Alexandre Swarowsky (Universidade Federal de Santa Maria – UFSM), Antão Leonir Langendolff Moreira (Instituto de Planejamento de Santa Maria – IPLAN), Carlos Alberto da Fonseca Pires (Associação Profissional Sul-brasileira de Geólogos – APSG), Cylon Rosa Neto (Sociedade de Engenharia do Rio Grande do Sul (SERGS), Daniel da Rocha Cabral (Sindicato Rural de Santa Maria), Diego Amaury Alves Acosta (Sindiágua/RS), Fernando Antônio Valença Floresta (94º Grupo de Escoteiros Melvin Jones), Gerson Luiz Viero Bianchin (Associação dos Arrozeiros de Santa Maria), Gilvane Bandeira Moreira (Sindicato dos Trabalhadores Rurais de São Sepé), Gionei Alvez de Assis dos Santos (Instituto Riograndense de Arroz – IRGA), Guilherme Lemes Erthal (Secretário Executivo do Comitê de Gerenciamento da Bacia Hidrográfica dos Rios Vacacaí e Vacacaí-Mirim), Guilherme Lul da Rocha (Prefeitura Municipal de Santa Maria), Guilherme Oto Kurtz Urban (Cooperativa Triícola Sepeense – COTRISEL), Jéssica dos Santos Ribeiro Madureiro (Secretaria Estadual da Saúde), Jivago Schumacher de Oliveira (Universidade Franciscana – UFN), João Francisco Carlexo Horn (Associação Brasileira de Recursos Hídricos – ABRH), Juliana Hermes Feijó (Companhia Riograndense de Valorização de Resíduos – CRVR), Marcelo Sbicigo (Associação dos Engenheiros Agrônomos de São Sepé), Matheus Augusto Gonçalves Nunes (Companhia Riograndense de Saneamento – CORSAN), Michele Benetti Leite (Sociedade Santamariense dos Engenheiros Florestais – SOSEF), Michele Quadros (Prefeitura Municipal de Formigueiro), Nilceu Júnior Forgiarini (São Gabriel Saneamento S/A), Regina Veneza Antunes Pereira (Assentamento Carlos Marighella e Comunidade Carlos Pires), Roberta Pereira Leitão (Câmara de Vereadores de Santa Maria), Rosana Matos de Moraes (DDPA/SEAPDR) e Vitor Bolzan (Prefeitura Municipal de Itaara). Também estavam presentes Carolina Menegaz, Fernando Comerlato Scottá, Raiza Cristóvão Schuster e Rodrigo Schwambach (Secretaria do Ambiente e Desenvolvimento Sustentável – SEMA). Também se fizeram presentes Guilherme Gomes, João Pedro Pakulski de Oliveira Paiva (UFSM), Luis Garcia Guimarães (Comando Ambiental da Brigada Militar), Priscila Bocussi Rohr (UFSM) e Sandra Elena Dias Hundertmarck (São Gabriel Saneamento S/A). **Item 1** – Para dar início a reunião, o presidente deste Comitê, professor Ph.D. Alexandre Swarowsky, deu as boas-vindas aos presentes e agradeceu a presença de cada um, nesta que foi a segunda reunião ordinária do ano de dois mil e vinte e dois. **Item 2** – Após, foi aberta a votação pelo Secretário Executivo, Guilherme Lemes Erthal, da Ata da 104ª Reunião Ordinária do Comitê de Gerenciamento da Bacia Hidrográfica dos Rios Vacacaí e Vacacaí-Mirim, sendo aprovada por unanimidade. **Item 3** – Na continuidade Raiza Cristóvão Schuster da Secretaria do Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (SEMA) deu uma prévia introdução da atualização do Plano Estadual de Recursos Hídricos, e levando em consideração as justificativas pelo qual a atualização do plano é baseada na resolução CRH nº 141/2014 a Lei nº10.350/1994, o Plano Plurianual 2020-2023,

progestão do programa da Agência Nacional de Águas, na sequência apresentou as diretrizes quais tópicos são: o tempo de elaboração, caráter estratégico, atender os requisitos da Lei nº 10.350/1994, relatório anual de recursos hídricos, os comitês tem como atribuições encaminhar e conhecer a proposta relativa à bacia hidrográfica junto a lei do PERH da mesma forma e previamente encaminhar ao Governador do Estado e apreciar o relatório anual das condições dos recursos hídricos do RS. Posteriormente foi colocado o cronograma completo com todas as datas das oficinas de acordo com os comitês de cada região e a participação social com o objetivo dos entes do Sistema Estadual de Recursos Hídricos através de consultas e oficinas junto com a participação do DRHS em reuniões dos Comitês para a construir a proposta à bacia hidrográfica. **Item 4**– Fernando Comerlato Scottá da Secretaria do Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (SEMA) apresentou de acordo com o relatório as fases do Plano de Bacia que são elas: fase A, tem como objetivo os balanços qualitativos e quantitativos dos corpos hídricos, a fase B (atual) que é o prognóstico de observação dos cenários com base nos dados comparando com os diagnósticos fazendo o enquadramento para o futuro da bacia. Explicou os cenários próximos em cima do planejamento sendo eles: O cenário pessimista, que tem como base a expressão “vai levando”, não registra melhorias no eixo de controle ambiental e do sistema de saneamento e demanda de hídrica para o agronegócio sempre em alta. O cenário otimista, cuja base é a “Construção”, em vista melhorias significativas, crescimento econômico tanto em redes de saneamento e controle ambiental, e a eficiência na irrigação sendo um marco importante assim tendo a redução da demanda hídrica. Na sequência esclareceu alguns tópicos: transformação e padrões de crescimento, transformações e projeção do uso e ocupação de solo, projeção da produção agrícola (2040) destacando os cenários da soja e do arroz, projeção da criação animal (2040), retiradas de água em novembro na bacia hidrográfica por finalidade e situação destacando a produção agrícola em relação as situações do mesmo. Deixou em aberto a discussão sobre as transformações e prognóstico do saneamento básico para as próximas reuniões. **Item 5** – Foi dada a palavra para a Gerson Luiz Viero Bianchin (Associação dos Arrozeiros de Santa Maria), que questionou a situação sobre o prognóstico do arroz em cima da diminuição área plantada, na sequência Daniel Rocha Cabral (Sindicato Rural de Santa Maria), comunicou algumas dúvidas sobre o plano de rotação do milho e da soja, João Francisco Carlexo Horn (Associação Brasileira de Recursos Hídricos – ABRH) junto com Fernando Comerlato Scottá sugeriram algumas mudanças relacionadas ao pivô central de irrigação da soja. Para finalizar houve os agradecimentos pela participação de todos na 105º Reunião Ordinária do Comitê de Gerenciamento da Bacia Hidrográfica dos Rios Vacacaí e Vacacaí-Mirim que nos deram a honra de suas presenças, e para constar foi lavrada a presente Ata que será assinada pelo Secretário Executivo Guilherme Lemes Erthal.